

PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM

EDUCAÇÃO FÍSICA UPE/UFPB

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

curso reconhecido pela capes

HOMOLOGADO PELO CNE ATRAVÉS DA PORTARIA Nº. 87 (D.O.U. DE 18/01/2008)

1 Ata da reunião plenária do Programa Associado de Pós-graduação em
2 Educação Física UPE/UFPB, realizada em 19 de agosto de 2011 com início às
3 9:15h, nas dependências da Escola Superior de educação Física ESEF/UPE.
4 Participaram da reunião os professores Wagner Luiz do Prado (coordenador),
5 Iraquiton Caminha (sub-coordenador), Maria do Socorro Cirilo de Sousa
6 (representante da linha), Raphael Mendes Ritti Dias (representante da linha,
7 José Damião (representante dos pós-graduandos), além dos professore
8 Manoel da Cunha Costa, Maria Teresa Cattuzzo e Mauro Virgílio Gomes de
9 Barros. Prof. Wagner Prado inicia a reunião apresentando o relatório elaborado
10 pela comissão de credenciamento e credenciamento, que se reunião nos
11 dias 11 e 12 de agosto de 2011, nas dependências da ESEF, para apreciar as
12 solicitações de credenciamento e credenciamento. Após a leitura do
13 documento, foi aprovado por unanimidade o parecer, desta forma foi acatado o
14 pedido de re-credenciamento como docente permanente dos professores
15 AMILTON DA CRUZ SANTOS, MAURO VIRGÍLIO GOMES DE BARROS,
16 RAPHAEL MENDES RITTI DIAS, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA,
17 MARIA TERESA CATTUZZO, CLARA MARIA SILVESTRE MONTEIRO DE
18 FREITAS, IRAQUITON DE OLIVEIRA CAMINHA, PIERRE NORMANDO
19 GOMES-DA-SILVA e MARCÍLIO BARBOSA MENDONÇA DE SOUZA
20 JÚNIOR, assim como a solicitação de credenciamento como docente
21 permanente do professor RODRIGO CAPPATO ARAÚJO, docente da
22 Universidade de Pernambuco do Campus Petrolina. Prof. Wagner Prado
23 comentou o aumento considerável da produção dos professores, e ressaltou
24 que devemos ficar atentos às produções em conjunto apenas com professores
25 do próprio programa, que devemos direcionar nossos esforços para
26 publicarmos também em conjunto com discentes e pesquisadores de outros
27 programas. Prof. Iraquiton Caminha solicita inversão de ponto de pauta para
28 que seja discutido primeiro o termo de convênio, uma vez que não foram
29 apresentadas objeções, o Prof. Iraquiton comenta a importância de
30 readequarmos o termo de convênio visando atender algumas demandas
31 específicas da UFPB (titulação de alunos, distribuição de bolsas, secretaria, e
32 outras), Prof. Wagner informa que os professores da ESEF/UPE também se
33 reuniram, assim como os professores da UFPB, e debateram sobre as
34 alterações propostas, e que após deliberação os professores da UPE

PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM

EDUCAÇÃO FÍSICA UPE/UFPB

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

curso reconhecido pela capes

HOMOLOGADO PELO CNE ATRAVÉS DA PORTARIA Nº. 87 (D.O.U. DE 18/01/2008)

35 concordam com as sugestões, reforçando que devemos deixar claro que as
36 IES terão liberdade administrativa para gerir o programa em cada
37 Universidade, entretanto todas as questões administrativas e acadêmicas
38 continuarão a ser definidas pelo colegiado do programa, devendo ser
39 respeitada por todos. Prof. Iraquitan reafirma que será um avanço para a
40 gestão administrativa do programa a descentralização das ações na UPE, e
41 que para a UFPB será muito importante poder titular alunos em nível de
42 mestrado. Desta forma, foi aprovado por unanimidade o novo termo de
43 convênio que será redigido pelos Prof, Wagner e Iraquitan, que define as novas
44 bases do convênio, ou seja, alunos orientados por professores da UFPB serão
45 cadastrados e titulados pela UFPB, da mesma forma, alunos orientados por
46 professores da UPE serão cadastrados e titulados pela UPE. Desta forma,
47 cada instituição terá sua própria fonte de recursos financeiros e de bolsas, que
48 deverá ser gerida pela instituição, respeitando-se as decisões colegiadas.
49 Todas as questões referentes a processo de seleção de alunos,
50 credenciamento e credenciamento de professores, disciplinas, planejamento
51 estratégico, serão definidas em conjunto pelos professores e deverão ser
52 respeitadas pelas IES associadas. Vale ressaltar que os alunos continuarão
53 sendo do Programa Associado em Educação Física UPE/UFPB, apenas para
54 fins de controle acadêmico e de titulação serão cadastrados na IES de origem
55 do orientador. Ficou estabelecido que após a construção do novo termo de
56 convênio, o documento será apresentado às Pró-reitorias, para posterior
57 encaminhamento à CAPES. Passou-se então para a discussão do edital de
58 seleção 2012, o primeiro ponto de analisado foi a quantidade de vagas a serem
59 oferecidas, Prof. Wagner inicia a discussão informando que o programa
60 encontra-se atualmente com 35 alunos matriculados, o que é um número
61 elevado para um programa com esta estrutura, e comenta que uma vez que
62 ano passado foram ofertadas muitas vagas (21 ao todo) este ano deveríamos
63 reduzir este número, e que apenas professores com boa produção deveriam
64 receber alunos, prof. Iraquitan comenta que, todos os professores recém
65 credenciados, devem receber pelo menos um novo aluno, conforme consta no
66 regimento do programa, Prof. Manoel solicita que todos os professores, sem
67 exceção, tenham direito a uma nova orientação, pois uma vez que alguns
68 professores não solicitaram re-credenciamento este ano, a determinação de

**PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA UPE/UFPB**

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
curso reconhecido pela capes

HOMOLOGADO PELO CNE ATRAVÉS DA PORTARIA Nº. 87 (D.O.U. DE 18/01/2008)

69 uma pontuação para a distribuição de vagas seria um pré re-credenciamento, e
70 que tal procedimento não é justo, uma vez que os professores se planejaram
71 para ter a pontuação necessária apenas em julho de 2012, prof. Mauro
72 comenta que alguns programas determinam número máximo de orientações
73 simultâneas por professor, e que devemos adotar este procedimento (ex: 3
74 alunos/professor) para que possamos garantir o cumprimento da proposta de
75 um desenvolvimento sustentável do programa, Prof. Wagner alerta para o risco
76 de que se um professor que corre o risco de não conseguir seu re-
77 credenciamento no próximo ano, o mesmo automaticamente já estará presente
78 no coleta CAPES 2013, o que poderá comprometer a avaliação do próximo
79 triênio. Atendo a solicitação dos presentes com o objetivo de pautar as
80 discussões. Prof. Wagner apresenta uma planilha com os orientadores e seus
81 orientados atuais, e com as bolsas de estudo vigentes. Prof. Mauro reforça a
82 importância de já pensarmos no próximo triênio tendo cautela na distribuição
83 das novas vagas, prof. Wagner insiste que apenas professores com pontuação
84 suficiente para permanecerem como permanentes devem receber alunos, Prof.
85 Manoel ressalta que os demais professores do programa, que não tem assento
86 no colegiado não foram ouvidos sobre estes novos critérios, e que dessa forma
87 a discussão não deveria prosseguir, prof. Wagner fala que estava no ponto de
88 pauta a distribuição de vagas, e que em sua opinião não eram novos critérios,
89 prof. Iraquitan sugere que divulguemos o edital de seleção com o oferecimento
90 de 19 vagas, e que em uma próxima reunião a distribuição seja discutida, a
91 proposta é aprovada por unanimidade. Prof. Mauro defende a extinção da carta
92 de aceite, justificando que tal pratica é excludente e impossibilita alunos de
93 outros estados a se candidatarem ao processo seletivo, e acrescenta que pela
94 comunidade em geral esta prática não é bem aceita e que pode demonstrar
95 falta de lisura do processo, e que com a carta de aceite estávamos deixando de
96 cumprir nosso papel de formação de mão de obra especializada na região
97 norte e nordeste, principalmente, prof. Socorro Cirilo comenta que não se sente
98 a vontade em ter que oferecer carta de aceite, que esta prática é discriminante
99 e que todos devem ter o direito de se inscrever, prof. Cattuzo relata que para
100 ela a carta de aceite foi um avanço, que melhorou a qualidade dos alunos
101 ingressantes, e que não impediu que alunos de outras IES se candidatassem,
102 que ela desenvolveu mecanismos para previamente conversar com o candidato

**PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA UPE/UFPB**

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
curso reconhecido pela capes

HOMOLOGADO PELO CNE ATRAVÉS DA PORTARIA Nº. 87 (D.O.U. DE 18/01/2008)

para posteriormente assinar a carta, garantindo que o candidato tenha o mínimo de afinidade com a linha de pesquisa do professor, e cita o exemplo do representante discente, José Damião, prof. Wagner fala que para ele a fase de carta de aceite já passou, e que concorda com o prof. Mauro de que devemos dar oportunidade para alunos de outros estados, e que os alunos de IC dos professores do mestrado já tinham grandes vantagens em relação aos demais, pelas diversas oportunidades que tiveram em sua formação, o aluno José Damião conta que quase não prestou o mestrado pois não conhecia nenhum professor que lhe desse a carta, e que com certeza esta prática inibiu diversos alunos que nem se quer chegaram a realizar uma solicitação formal, e que ele mesmo recebeu a carta da prof. Cattuzo para desenvolver seu trabalho com desenvolvimento motor, entretanto ele é orientado por outro docente e desenvolve um tema que nada tem haver com sua idéia inicial, prof. Raphael afirma que a carta de aceite qualificou o processo seletivo 2011, e que os ingressantes desta turma são os melhores que o programa já teve, e atribui este perfil à exigência da carta, a professora Socorro Cirilo discorda que estes sejam os melhores, pois não houve avaliação para isso, apenas os alunos que estiveram sob a orientação do professor foram avaliados, prof. Manoel disse que era a favor da carta pois garantia a proximidade do aluno ao objeto de pesquisa do professor, porém após o relato do aluno José Damião ele havia mudado sua opinião, após a votação a extinção da carta de aceite foi aprovada por 4 votos contra 1. Prof. Maria Teresa Cattuzo se comprometeu a entrar em contato com uma escola de inglês com objetivo de viabilizar uma nova opção de proficiência que seja realizada fora do programa, conforme solicitado por muitos no processo seletivo passado. Prof. Raphael comenta que não acha necessária a realização de uma prova específica, pois pode favorecer alguns candidatos dependendo do tema sorteado, e que as provas são corrigidas por pessoas diferentes, entretanto as notas obtidas são utilizadas para distribuição de bolsas (por exemplo) o que não é justo, e sugere que seja realizada apenas uma prova de conhecimentos gerais com 5 pontos, após deliberação a proposta é aprovada por unanimidade. Desta forma, o processo seletivo será composto por uma prova escrita com peso 3, apresentação e arguição sobre o projeto de pesquisa, com peso 4 e análise do currículo com peso 3. Prof. Socorro Cirilo reforça que na entrevista deve-se contemplar as especificidades

PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM

EDUCAÇÃO FÍSICA UPE/UFPB

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

curso reconhecido pela capes

HOMOLOGADO PELO CNE ATRAVÉS DA PORTARIA Nº. 87 (D.O.U. DE 18/01/2008)

das linhas durante a argüição, uma vez que não teremos mais as questões específicas. O período de inscrição será de 05 de setembro a 28 de outubro. Foram homologadas as solicitações de pré-banca dos alunos Danielle Menezes de Oliveira Gonçalves, Luis Eugênio Martiny, e Petrúcio Venceslau de Moura, bem como a qualificação da aluna Edilânea Nunes Melo. A reunião terminou às 13h30min e eu, Wagner Luiz do Prado lavei a presente ata.

Recife, 19 de agosto de 2011.